



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De Derrame Pericárdico Como Complicação De Picc

Autores: PAULA DE SOUZA DIAS LOPES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); MARTINA BORTOLON (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); DENISE CRUZ SENNA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO)

Resumo: Introdução: O cateter central de inserção periférica (PICC) é uma via para administração de fluidos, medicações e nutrição parenteral, especialmente, para prematuros. Uma complicação é o derrame pericárdico que caracteriza-se pelo acúmulo de líquido no espaço pericárdico, leva ao aumento da pressão e altera a função miocárdica, podendo evoluir para tamponamento cardíaco. Descrição do Caso: Menino, 8 dias de vida, parto cesáreo, 14 horas de bolsa rota, líquido amniótico claro, sorologias maternas não-reagentes. Capurro de 35 semanas, pesando 2685 g, medindo 46 cm, perímetro cefálico 31 cm, perímetro torácico 30 cm, adequado para a idade gestacional. Internou na UTI neonatal por apneia sem bradicardia. Iniciou com crises de cianose e necessitou de campânula. Estava com PICC, há 7 dias. Após receber dieta por sonda nasogástrica, apresentou parada cardiorrespiratória. Foi reanimado. RX de Tórax: cardiomegalia; eletrocardiograma: taquicardia sinusal; ecocardiograma: derrame pericárdico, cateter visualizado na cavidade pericárdica. Realizou pericardiocentese: drenagem de 40 ml de líquido amarelo-citrino. Apresentou evolução favorável. Discussão: O PICC é uma importante via de acesso venoso, em prematuros, podendo permanecer por tempo prolongado. Não, necessariamente, leva a infecções nem apresenta maior morbidade em relação aos cateteres periféricos. Pode apresentar complicações, como obstrução, deslocamento, quebra do cateter, infecção, infiltração, arritmias e óbito por perfuração miocárdica ou por tamponamento. A fisiopatologia, nos recém-nascidos em uso de acesso venoso central, permanece incerta. Os mecanismos implicados seriam perfuração durante a inserção ou dano gradual à integridade da parede vascular, levando à difusão transmural da solução ou à erosão para o espaço pericárdico. As causas são idiopáticas ou neoplásicas. Dependendo do tamanho do paciente, em poucas horas, pode evoluir para tamponamento cardíaco. Conclusão: As complicações do PICC são minimizadas com o adequado manejo. No caso do derrame pericárdico, representam baixa incidência (3%), mas devem ser lembradas nos casos de parada cardiorrespiratória súbita, pela mortalidade elevada, se não tratadas rapidamente.